Hotelaria e transporte são principais desafios
Felipe Sales

Na expectativa de se tornar a cidade chave da Copa do Mundo 2014 e possivelmente sediar a final do campeonato o Rio já deu início a um processo de reforma que promete mudar radicalmente a qualidade dos setores de turismo e de trânsito. Enquanto o governo federal prepara o PAC da Mobilidade Urbana, a ser implementado nas 12 cidades que receberão jogos da Copa, a prefeitura e o Estado prometem incrementar os investimentos em infraestrutura e transporte - que podem chegar a R$ l0 bilhões com a ampliação do metrô e a aquisição de novos trens suburbanos por R$ 500 milhões. A iniciativa privada também se comprometeu a ampliar a rede de hotelaria, principalmente em direção à Barra. Para a Copa será necessário dobrar a capacidade atual.

A infraestrutura da rede hoteleira do Rio não comporta um evento deste tamanho. Temos hoje 38 mil unidades habitacionais e precisaríamos de pelo menos o dobro contou o consultor de turismo Bayard Boiteux. Por outro lado, é fato também que nenhuma cidade do mundo tinha capacidade de receber uma Copa. Mas acredito que, até 2014, conseguiremos aumentar em 30% a nossa capacidade atual.

A Associação Brasileira de Hotéis (ABH-RJ) e o Sindicato dos Bares, Hotéis e Restaurantes (SindhRio) assinaram um documento no qual se comprometem a cumprir as exigências da Fila de ampliar a capacidade da rede hoteleira da cidade. Uma das soluções poderá ser, segundo Bayard, a autorização para que navios fiquem atracados no porto do Rio durante a Copa, transformando-se em espécies de hotéis flutuantes, com o apoio da promessa do prefeito Eduardo Paes de revitalizar a Zona Portuária. Cada navio tem até 4 mil unidades habitacionais, gerando uma boa redução no déficit da rede.

Outra solução seria ainda a hospedagem domiciliar, bastante comum em bairros como Santa Teresa. Segundo Bayard, o projeto pode reduzir em até 10% o déficit de quartos na cidade.

A expansão da rede já vem acontecendo em direção à Barra da Tijuca - o que torna ainda mais importante a melhoria do acesso à região. Grandes redes hoteleiras como Windsor e Sheraton já vem ampliando suas instalações, assim como o grupo EBX, do empresário Eike Batista.

PAC

Nos próximos dias, o presidente Luiz macio Lula da Silva deverá anunciar os projetos previstos para o PAC da Mobilidade Urbana, que será realizado nas 12 cidades que receberão a Copa. Lula se encontrará com Paes e Cabral amanhã. A expectativa é de que o Rio receba cerca de R$ 5 bilhões para ampliação de 26 quilômetros do metrô e 111 quilômetros de corredores de ônibus.

Cabral já encaminhou à ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, uma série de projetos para a área. Entre as principais obras estão a implantação da linha 4 do Metrô (Barra-Zona Sul), a Via Light e a construção do Corredor T-5 (para ônibus articulados em faixa exclusiva da Barra até a Penha). Somente a linha 4 deverá consumir cerca de R$ 3 bilhões, enquanto o T-5 e a ampliação da Via Light terão custos de cerca de R$ 500 milhões cada um.

A lista de investimentos em infraestrutura chega a quase R$ 10 bilhões, e já está em andamento com a ampliação do Metrô, a melhoria de favelas e compra de novos trens suburbanos contou o governador Sérgio Cabral. - Outros investimentos serão intensificados através da parceria entre Estado e prefeitura.

Fonte: Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 2 fev. 2009, Primeiro Caderno, p. A3.